AZAMBUJA

EXECUTIVO MUNICIPAL

JOAQUIM ANTÓNIO RAMOS *(PS)*
Presidente
Urbanismo | Fiscalização e Contra-Ordenações
Ordenamento do Território | Finanças e Património
Desenvolvimento Económico
Divulgação e Promoção | Relações Externas
Organização e Desburocratização
Atendimento: 4ªfeira | 10h00 - 12h30
Marcação prévia (até 2ªfeira): tel. 263 400 402

LUÍS MANUEL ABREU DE SOUSA *(PS)*
Vice-Presidente
Projetos e Empreitadas | Iluminação Pública
Saúde | Intervenção Social e Habitação Social
Administração Interna | Recursos Humanos
Proteção Civil
Atendimento: 4ªfeira | 10h00 - 12h30
Marcação prévia (até 3ªfeira): tel. 263 400 403

MARCO ANTÓNIO LEAL PEREIRA *(PS)*
Vereador
Cultura | Património Cultural | Desporto
Juventude e Ocupação dos Tempos Livres
Coletividades | Emprego | Turismo
Atendimento: 5ªfeira | 10h00 - 12h30
Marcação prévia (até 4ªfeira): tel. 263 400 401

ANA MARIA CORREIA FERREIRA
(PS - Independente)
Vereadora
Educação | Reabilitação Urbana
Fundos Comunitários
Atendimento: 5ªfeira | 10h00 - 12h30
Marcação prévia (até 4ªfeira): tel. 263 400 404

SILVINO JOSÉ DA SILVA LÚCIO *(PS)*
Vereador
Obras por Administração Direta | Parques e Jardins
Águas e Saneamento | Mercados e Feiras
Resíduos Sólidos e Reciclagem | Cemitérios
Poluição Sonora e Atmosférica
Controlo da População Animal e Profilaxia
Transportes e Oficinas | Juntas de Freguesia
Atendimento: 3ªfeira | 10h00 - 12h30
Marcação prévia (até 2ªfeira): tel. 263 400 403

Vereadores sem Pelouros

ANTÓNIO JORGE DE OLIVEIRA LOPES
(Coligação PELO FUTURO DA NOSSA TERRA)

ANTÓNIO JOSÉ DA FONSECA NOBRE
(CDU)

FICHA TÉCNICA

BOLETIM MUNICIPAL DE AZAMBUJA
Nº 31 | FEVEREIRO.2013
- esta edição não foi impressa -

Câmara Municipal de Azambuja
Praça do Município, 19
2050-315 AZAMBUJA
Tel. 263 400 400 | Fax 263 401 271
geral@cm-azambuja.pt

Propriedade | Edição: Câmara Municipal de Azambuja
Diretor: Joaquim António Ramos (Presidente)

Redação, Fotografia e Organização:
Gabinete de Comunicação
Jorge Blanco e Rute Água
Design e Paginação: Jorge Blanco

Colaboração:
DAF - Dep. Administrativo e Financeiro
DDS - Divisão de Desenvolvimento Social
DIOM - Div. de Infraestruturas e Obras Municipais

ÍNDICE

Editorial 04

Plano de Atividades e Orçamento 2013 06

Obras e Projetos 14

Saúde e Ação Social 16

Turismo 20

Educação Ambiental 22

Desporto 24

Juventude 26

Bibliotecas e Museu Municipais 28

Animação e Ciência 30

Censos 2011 e Apoio ao Emprego 31

Transferências e Subsídios (2º semestre 2012) 32

Deliberações da Câmara Municipal *(link para o site)*

Deliberações da Assembleia Municipal *(link para o site)*

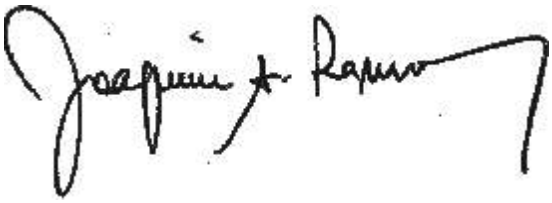
Iniciamos o ano autárquico de 2013 sob o signo da austeridade, à semelhança aliás do que acontece generalizadamente no País, nas Empresas, nas Instituições e nas Famílias.

A primeira década do Seculo XXI foi, para as Autarquias, de consolidação das infraestruturas necessárias à qualidade de vida das populações, nas suas diversas vertentes: ambiente, saneamento, requalificação urbana, estruturas culturais, desportivas, educativas e sociais, aproveitando ao máximo as oportunidades criadas pelo financiamento comunitário através dos respetivos quadros de apoio. A verdade, porém, é que os financiamentos comunitários não contemplavam a totalidade dos investimentos, cabendo aos Municípios uma parte substancial normalmente por recurso a crédito bancário. Assim se explica o endividamento a que, umas mais outras menos, as Autarquias Locais se sujeitaram.

No caso específico do Município de Azambuja, fizemos obras ao longo destes onze anos de várias dezenas de milhões de euros, obras fundamentais para a qualidade de vida das nossas populações. Naturalmente que essas obras geraram um endividamento municipal, mas em parâmetros que foram planeados e que são, por isso, perfeitamente controláveis. A prova disso é que nos dois últimos anos, em que encetámos um caminho de regularização da nossa situação financeira, diminuímos as nossas dívidas em cerca de quatro milhões de euros!

Esta estratégia que seguimos permitiu dotar o Município de um conjunto de infraestruturas necessárias à vida moderna, e pergunta-se: se não as tivéssemos realizado, seria agora que as faríamos? Seguramente que não, e o Município ficaria durante décadas servido por um sistema de abastecimento de água e recolha de esgotos arcaico, sem infraestruturas desportivas, culturais e sociais fundamentais, com as suas vilas e aldeias descaracterizadas, com más estradas, sem escolas modernas e consentâneas com as necessidades educativas.

Os próximos anos serão anos em que os Municípios não irão ter capacidade financeira para executar muitas mais infraestruturas. A gestão autárquica terá necessariamente que passar pela otimização das infraestruturas existentes, pelo apoio e intervenção social, pelo aprofundamento dos modelos educacionais, pela promoção do desenvolvimento e do emprego. É um novo desafio para os futuros Autarcas, mas, como sempre, um desafio que vale a pena enfrentar.



Joaquim António Ramos

Presidente do Município de Azambuja

PLANO DE ATIVIDADES _ ORÇAMENTO 2013

1. INTRODUÇÃO

De acordo com os princípios orçamentais e regras previsionais para a Administração Local definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) apresentam-se dois dos instrumentos fundamentais da gestão autárquica, que constituem as Grandes Opções do Plano (GOP):

* Plano de Atividades Municipais (PAM) - relativo à afetação de recursos financeiros correntes às diversas iniciativas municipais a desenvolver no Quadriénio 2013/2016; e
* Plano Plurianual de Investimentos (PPI) - relativo aos investimentos que se pretendem levar a cabo no Quadriénio 2013/2016.

Mantêm-se as grandes áreas de intervenção da atividade municipal definidas em anos transatos:

» MODERNIZAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS
» URBANISMO E HABITAÇÃO
» ACESSIBILIDADES E INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS
» ILUMINAÇÃO PÚBLICA
» AMBIENTE E SANEAMENTO
» EDUCAÇÃO E JUVENTUDE
» CULTURA, DESPORTO E TURISMO
» SAÚDE E INTERVENÇÃO SOCIAL
» PROTEÇÃO CIVIL
» DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL
» RELAÇÕES COM FREGUESIAS
» COLETIVIDADES E INSTITUIÇÕES
» RELAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES

2. ESTRATÉGIA

Tal como previmos na introdução das Grandes Opções do Plano de 2012, este ano decorreu sob o signo de enormes dificuldades financeiras que se colocaram a todas as famílias, empresas e instituições, não tendo naturalmente as Autarquias Locais sido exceção aos constrangimentos da mais diversa ordem que se abateram sobre a Sociedade Portuguesa.

À semelhança de 2012, 2013 deverá ser um ano em que a crise financeira e económica irá continuar a abater-se sobre as famílias, as empresas e as instituições, sendo de esperar até um agravamento sobre as principais variáveis macroeconómicas, nomeadamente aquelas que interferem no dia a dia das pessoas, particularmente das camadas mais fragilizadas: desempregados, famílias com escassos rendimentos, franjas sociais mais desprotegidas.

O desemprego crescente, a queda dos apoios sociais cada vez mais necessários e o estrangulamento da classe média são fenómenos que continuarão a estigmatizar a sociedade portuguesa e a requerer um esforço e um empenho crescente por parte das Administrações, nomeadamente da que está mais próximo das populações a Administração Local.

Grave é que se mantenham, nesta conjuntura, um conjunto de circunstâncias e constrangimentos que na prática inviabilizam a necessária intensificação da intervenção social do Município:

a) O anunciado decréscimo das transferências para a administração autárquica;

b) Uma anacrónica Lei das Finanças Locais, baseada em grande escala na dinâmica do setor imobiliário e que nos últimos anos, devido ao acelerado arrefecimento deste setor, determinou a queda a pique das receitas dele resultante - apesar do anúncio duma nova Lei das Finanças Locais, a verdade é que os seus contornos são ainda desconhecidos, não se prevendo que altere nada para 2013;

c) A persistência de incompreensíveis isenções fiscais sobre receitas municipais - como é o caso das estruturas cuja propriedade é de Fundos e que abrange uma parte significativa da Zona Industrial de Azambuja;

d) O previsível decréscimo da atividade produtiva com o consequente reflexo na diminuição de receitas municipais que lhe são inerentes.

e) O espartilho legal e regulamentar que constitui a chamada Lei dos Compromissos e fundos disponíveis.

A par disso, o aumento do desemprego, a queda das prestações sociais e o aparecimento de núcleos sociais com enormes carências irão colocar uma enorme pressão sobre as Autarquias Locais, que são a primeira linha do apoio social às populações.

As Autarquias Locais continuam portanto a debater-se com um novo paradigma: adaptar a sua atividade aos constrangimentos, nomeadamente orçamentais, mantendo um nível de intervenção que responda às crescentes necessidades das populações e que estimule o emprego e a criação de riqueza no Município. Há que limitar custos; mas há, também, que atender às necessidades sociais e estimular, através do investimento, o tecido empresarial local e o emprego. Todos temos a consciência de que o período de realização de grandes obras e infraestruturas não voltará por muitos anos, e que é, assim, vital dirigir prioritariamente os nossos esforços para a Intervenção Social, a Educação, a criação de emprego e riqueza, a defesa do Ambiente e das "culturas locais".

Mantemos, pois, os nossos principais objetivos estratégicos nas áreas da Educação, do Ambiente e Saneamento, da Qualificação Urbana e do Planeamento e Organização do Território. Naturalmente que, em tempos de crise, a Intervenção Social e o apoio aos estratos sociais mais desfavorecidos é uma área prioritária de intervenção, complementada com medidas que promovam o crescimento económico e o emprego.

Passaremos seguidamente em revista cada uma delas:

2.1 Educação

A educação tem sido, ao longo dos anos, um setor estratégico de intervenção municipal. A organização da comunidade escolar numa ótica geográfica permitiu a constituição dos Agrupamentos Escolares de Azambuja, Vale/Aveiras e Alto Concelho.

Nestes anos consolidou-se nos dois sentidos a relação entre a Escola e a Comunidade, mediante o desenvolvimento de diversos projetos educativos que continuarão a ser desenvolvidos.

O ano de 2013 será o ano de consolidação com todas as infraestruturas a funcionar em horário completo.

Prevemos, também, dar mais um passo na melhoria das condições estruturais, candidatando a Escola de Aveiras de Cima e apostando numa intervenção muito significativa nas EBI do Concelho, como resultado da execução da primeira tranche do Protocolo celebrado com o Ministério da Educação, que deveria ter sido entregue em 2012 mas que até agora não foi disponibilizado.

Continuaremos também a promover a Ação Social Escolar e as Atividades de Enriquecimento Curricular bem como a desenvolver os programas complementares de educação numa vertente mista educativa e de apoio social.

2.2 Ambiente e Saneamento

A execução dos contratos de concessão com Águas do Oeste e Águas de Azambuja permitem-nos antecipar, para 2013, um conjunto de investimentos que prossigam os objetivos de atender 98 por cento da população com rede de distribuição de água em boas condições e 95 por cento com recolha e tratamento de efluentes. Consideramos prioritária a resolução da recolha e tratamento de águas residuais, particularmente nas Freguesias de Manique do Intendente e Vila Nova de S. Pedro. Espera-se, neste ultimo caso, a entrada em funcionamento do sistema de tratamento nas Freguesias de Manique e Vila Nova de S. Pedro.

Os investimentos programados pela AdO permitirão também, no decurso de 2013, o funcionamento integral do sistema de saneamento de Aveiras de Cima e de Alcoentre.

Apesar de termos chegado a um acordo parcial com Águas do Oeste, há que continuar negociações tendo em vista ressarcir o Município de danos por atrasos.

2.3 Qualificação Urbana

Continuaremos a dar prioridade à reabilitação urbana, não só do espaço público como do edificado, privado e público.

Ao nível do espaço público, e para além de intervenções pontuais de reabilitação, serão concluídas a requalificação da Avenida 25 de Dezembro em Vale Brejo e da Rua 25 de Abril na Maçussa (através de fundos comunitários).

Ao nível do edificado, privado ou público, 2013 será o ano de consolidação da Lezíria do Tejo, Sociedade Intermunicipal de Reabilitação Urbana, com intervenção nas Áreas de Reabilitação Urbana de Azambuja e Manique do Intendente, recentemente aprovadas em Assembleia e que permitirão uma série de benefícios fiscais que esperamos permitam uma campanha significativa de recuperação do edificado.

2.4 Intervenção Social

Decorrente do agravamento da crise, a atividade do Município, para além dos programas já em vigor de apoio às IPSS em termos de utentes ou de programas de investimento e do apoio a carenciados prevê:

+ A intensificação da Ação Social Escolar, já praticada, aliás, para além do que a Lei determina;
+ O apoio aos Centros de Dia e a Lares de Terceira Idade, nomeadamente com a entrada em funcionamento da extensão da Maçussa;
+ O apoio às famílias, traduzido na manutenção dos programas de Férias Desportivas ;
+ O apoio a portadores de deficiência, através do Protocolo de apoio assinado com a CERCI, a manutenção e divulgação da Loja Social;
+ A criação e dinamização do Banco de Voluntariado;
+ A manutenção duma Ação no capítulo da Intervenção Social, para o desenvolvimento de projetos de apoio social que se mostrem necessários face ao evoluir de 2013;
+ O envolvimento do Setor Logístico instalado no Município para a criação e dinamização dum Banco de artigos essenciais;
+ A manutenção e intensificação do fornecimento de carne e peixe às famílias carenciadas;
+ Comparticipação de medicamentos a idosos e comparticipação do leite suplementar para bebés até ao primeiro ano de vida.

2.5 Desenvolvimento Económico e Social e Emprego

Continuaremos a investir no Programa de Divulgação e Promoção do Município tendo em vista a divulgação das potencialidades do Concelho.

Estimularemos o Setor Produtivo e o Emprego utilizando os instrumentos fiscais e regulamentares facilitadores da instalação de empresas, particularmente as que traduzam maior valor acrescentado, maior índice de emprego ou que se instalem em zonas desfavorecidas do Concelho.

Também se prevê a intensificação do apoio ao emprego através de Gabinete próprio e da atração de industrias e serviços criadores de emprego local.

2.6. Planeamento e organização do Território

Durante o ano de 2012 foram praticamente cumpridas as etapas previstas dos trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal, com a definição da REN bruta e a marcação dos perímetros urbanos. No entanto, alterações legislativas e de composição da Comissão de Acompanhamento impediram a conclusão destas etapas. Esperamos que em 2013 sejam reiniciados.

Também serão acompanhados alguns dos Planos de Pormenor em desenvolvimento, esperando-se a conclusão de três importantes Planos de Pormenor:

+ Plano de Pormenor da Quinta das Minas;;
+ Plano de Pormenor da Zona Nascente de Aveiras de Cima;
+ Plano de Pormenor da Frente Urbana de Azambuja.

Quanto ao Plano de Pormenor da Lusolândia, espera-se para 2013 a clarificação dos diversos aspetos da sua concretização.

No início de 2013 dar-se-á inicio à discussão e análise do Plano Estratégico entretanto concluído, por forma a definir a estratégia que informará a revisão do PDM.

Por fim, o Município e os seus agentes serão confrontados em 2013 com duas importantes alterações ao seu funcionamento:

-A profunda alteração estrutural dos Serviços Municipais e dos seus Dirigentes;

-A extinção da Empresa Municipal de Infraestruturas de Azambuja.

3. ASPECTOS FINANCEIROS

O contexto de crise económica e financeira que tem constrangido a sociedade portuguesa refletiu-se de forma determinante na execução orçamental dos exercícios dos últimos anos. A quebra acentuada das receitas municipais designadamente as decorrentes da atividade económica, em geral, e imobiliária, em particular - Derrama, IMT, Taxas de operações urbanísticas obrigaram a uma redefinição de prioridades na gestão municipal e a uma racionalização de despesas.

As previsões, quer da receita quer da despesa, foram efetuadas em consonância com os montantes inscritos no Plano de Ajustamento Financeiro de Azambuja, com as alterações decorrentes dos factos supervenientes ao período de elaboração do Plano, designadamente, no tocante a Fundos Comunitários, ao momento da contabilização do financiamento ao abrigo do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) e ao relacionamento Município/Águas do Oeste.

Assim, nas receitas provenientes de Fundos Comunitários, foram consideradas as inerentes às candidaturas já formalmente aprovadas.

A obtenção e aplicação do financiamento ao abrigo do PAEL (3.548.058 €) foi contabilizada integralmente do lado da receita e as despesas a regularizar com esse financiamento do lado da despesa. Foram igualmente considerados os fluxos financeiros com a Águas do Oeste decorrentes do acordo celebrado no dia 13 de Dezembro de 2012.

a) Estrutura da Receita e da Despesa

Para 2013, a repartição das receitas e despesas previstas relativamente a verbas definidas é a seguinte:

RECEITA	valor (€)	%
Corrente	12.676.826	70,9 %
Capital/Outras	5.203.474	29,1 %
TOTAL	17.880.300	100,0 %

DESPESA	valor (€)	%
Corrente	13.538.079	75,7 %
Capital	4.342.221	24,3 %
TOTAL	17.880.300	100,0 %

Relativamente à estrutura da despesa, nas suas diversas afetações, teremos o seguinte quadro de aplicação de fundos:

ESTRUTURA		valor (€)	%
Funcionamento	Pessoal	5.801.882	32,4 %
	Bens e Serviços	456.465	2,6 %
	Outras despesas	12.510	0,1 %
PAM		6.353.932	35,5 %
PPI		3.052.864	17,1 %
Serviço da Dívida		2.202.647	12,3 %

b) Indicadores

Para uma melhor análise da estrutura financeira do Orçamento de 2013, apresentamos os seguintes indicadores:

$$\frac{\text{Receitas Correntes}}{\text{Despesas Correntes}} = 93{,}6\ \%$$

As receitas correntes do Município não cobrem a totalidade das despesas correntes, uma vez que nestas últimas consta um conjunto que perfaz 3.229 milhares de euros, que será objeto de financiamento, em cerca de 90%, ao abrigo do PAEL. Este financiamento, pela sua natureza económica, é enquadrado nas receitas de capital.

Prevê-se, assim, a existência de uma Poupança Corrente negativa, ou seja, um financiamento parcial de despesas correntes com receitas de capital, decorrente do facto atrás descrito, que, para 2013 atinge o montante de 861.253,00 €.

$$\frac{\text{Despesa de Funcionamento}}{\text{Despesas Totais}} = 35{,}1\ \%$$

O peso das despesas de funcionamento na Despesa aumenta cerca de 2,6 pontos percentuais face a 2012, em virtude da regularização, em 2013, dos pagamentos em atraso de exercícios anteriores, por via do financiamento já descrito.

$$\frac{\text{Despesa com o Pessoal}}{\text{Despesas Totais}} = 32{,}4\ \%$$

Em relação a 2012 verifica-se, neste indicador, um aumento de 3,4 pontos percentuais decorrente do aumento das comparticipações para a segurança social (OGE.2013) e do facto da suspensão dos subsídios de férias e de Natal pelo Governo, em 2013, passar a abranger apenas um desses subsídios.

c) Estrutura do PAM e do PPI

Apresenta-se, neste capítulo, a afetação dos recursos em termos de PAM, de PPI e totais aos diversos objetivos definidos para a estrutura de atuação da Câmara Municipal.

OBJECTIVOS	PAM				PPI				PAM + PPI total	%	PAM + PPI definido	%
	definido	a definir	total	%	definido	a definir	total	%				
Modernização e Reorg. de Serviços	665.656	81.170	746.826	10,7	127.196	20.350	147.546	2,5	894.372	7,0	792.852	8,4
Urbanismo e Habitação	3.000	0	3.000	0,0	823.145	366.260	1.189.405	20,5	1.192.405	9,3	826.145	8,8
Acessibilidades e Infraestrut. Viárias	3.350	0	3.350	0,0	262.778	207.555	470.333	8,1	473.683	3,7	266.128	2,8
Iluminação Pública	307.960	30.000	337.960	4,9	5.301	26.500	31.801	0,5	369.761	2,9	313.261	3,3
Ambiente e Saneamento	3.351.804	292.300	3.644.104	52,4	132.798	727.027	859.825	14,8	4.503.929	35,3	3.484.602	37,0
Educação e Juventude	1.116.507	12.500	1.129.007	16,2	102.165	696.676	798.841	13,7	1.927.848	15,1	1.218.672	13,0
Cultura, Desporto e Turismo	423.395	27.500	450.895	6,5	79.908	220.965	300.873	5,2	751.768	5,9	503.303	5,4
Saúde e Intervenção Social	78.818	70.950	149.768	2,2	13.500	45.750	59.250	1,0	209.018	1,6	92.318	1,0
Protecção Civil	200.125	15.000	215.125	3,1	1.400	2.750	4.150	0,1	219.275	1,7	201.525	2,1
Desenvolvimento Económico e Social	33.360	0	33.360	0,5	500	1.000	1.500	0,0	34.860	0,3	33.860	0,4
Relações com as Freguesias	6.615	0	6.615	0,1	492.136	78.400	570.536	9,8	577.151	4,5	498.751	5,3
Colectividades e Instituições	53.000	35.000	88.000	1,3	180.000	0	180.000	3,1	268.000	2,1	233.000	2,5
Relações com Outras Entidades	110.342	36.947	147.289	2,1	832.037	363.679	1.195.716	20,6	1.343.005	10,5	942.379	10,0
	6.353.932	**601.367**	**6.955.299**	**100**	**3.052.864**	**2.756.912**	**5.809.776**	**100**	**12.765.075**	**100**	**9.406.796**	**100**

Pode, assim, constatar-se que, em termos de PAM e PPI, os objetivos com maior dotação percentual são os seguintes:

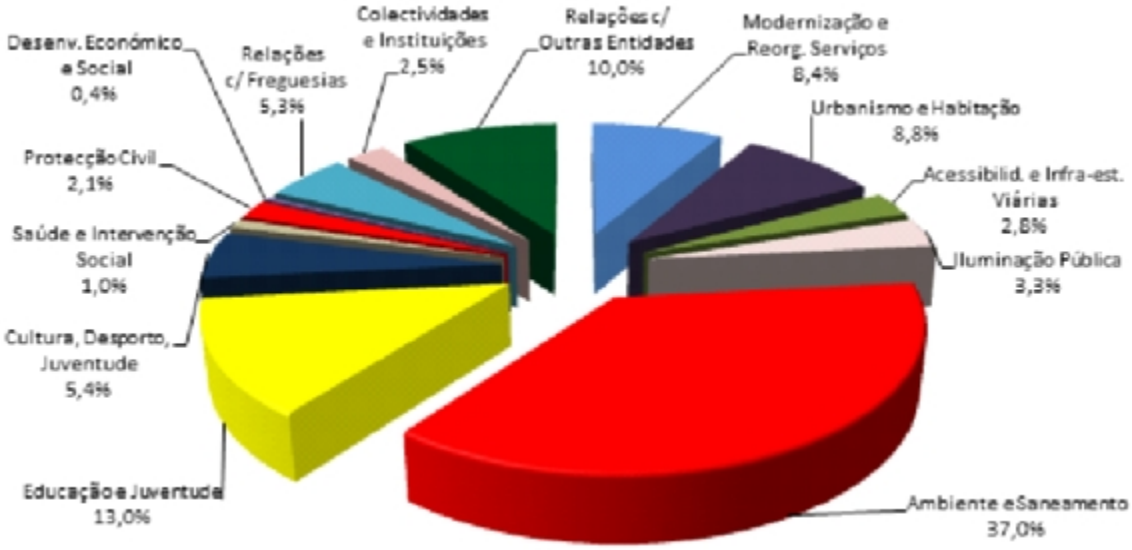
c.1) PPI+PAM - Despesas Totais

+ Ambiente e Saneamento: 35,3 %
+ Educação e Juventude: 15,1 %
+ Relações com outras entidades: 10,5 %
+ Urbanismo e Habitação: 9,3 %

c.2) PPI+PAM - Despesas com Financiamento Definido

+ Ambiente e Saneamento: 37,0 %
+ Educação e Juventude: 13,0 %
+ Relações com outras entidades: 10,0 %
+ Urbanismo e Habitação: 8,8 %

ESTRUTURA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO



E46/2010 - Reordenamento Urbano da Avenida 25 de Dezembro em Casais de Vale do Brejo / Freguesia de Aveiras de Cima

A empreitada tem como objetivo o reordenamento urbano da artéria principal do lugar de Casais de Vale do Brejo, nomeadamente, a abertura de caixa em toda a via; a construção de pavimento rodoviário; a construção de pavimento pedonal; a construção de sistema de drenagem de águas residuais pluviais; e a instalação de sinalização horizontal e vertical.

Assim, a obra pretende reformular o arruamento, de forma a criar zonas de circulação pedonal, para uma circulação de pessoas mais cómoda e segura; bem como criar zonas de estacionamento, beneficiando o comércio local, e garantir a drenagem das águas residuais pluviais.

A sinalização horizontal e vertical tem em vista o aumento da segurança para o tráfego de veículos e peões.

E51/2010 - Reordenamento da Rua 25 de Abril, em Maçussa

A concretização deste projeto trouxe a substituição dos pavimentos existentes por outros da mesma natureza, corrigindo a altura da via e conseguindo-se, deste modo, uma melhoria significativa no conforto de circulação automóvel e, sobretudo, dos peões. Em complemento, foi construída uma rede de águas pluviais e foi reforçada a sinalização vertical e horizontal.

Com esta obra foi possível executar uma drenagem de águas pluviais, eliminando, tanto quanto possível, o escoamento à superfície. Por outro lado, a reformulação do arruamento, com a criação de nichos próprios para contentores de resíduos urbanos, trouxe um grande benefício à segurança da circulação.

Outro contributo para essa segurança foi a definição de zonas de circulação pedonal.

Projeto de Requalificação da "Casa João Moreira" em Vila Nova de S. Pedro

A candidatura apresentada pelo Município de Azambuja para a requalificação da "Casa João Moreira" está já a ser apreciada pela APRODER-Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo, no âmbito do PRODER, medida 3.2 "Melhoria da qualidade de vida", ação 3.2.1 "Conservação e Valorização do Património Rural".

A concretização do projeto "Requalificação da Casa João Moreira" visa dotar este imóvel das funcionalidades necessárias para albergar os bens do seu antigo proprietário, possibilitando que sejam desfrutados pela população local e pelos futuros visitantes, assim como proporcionar um local de interpretação do "castro" de Vila Nova de São Pedro, classificado como monumento nacional.

A futura "casa-museu" será composta por uma ampla sala de exposições e visitas, um gabinete, um laboratório de trabalho, instalações sanitárias e um grande espaço exterior ajardinado.

1 Fachada actual da casa

2 Miradouro público contíguo à casa

3 Projeto de arranjo do jardim traseiro à casa

4 Projeto de reconstrução da casa

MEDIDAS DE APOIO SOCIAL DO MUNICÍPIO

No âmbito do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos o Município de Azambuja continua a desenvolver o programa de medidas de apoio social, entre as quais a prestação de apoio alimentar a agregados familiares carenciados. Este apoio, com a colaboração de vários comerciantes do concelho, traduz-se na aquisição de carne e peixe através de um sistema de vales.

Recorde-se que, em Maio de 2012, o município alargou este programa de Medidas de Apoio Social, estabelecendo protocolos com as farmácias do Concelho de Azambuja. Com este acordo, o apoio alimentar foi alargado também à aquisição de medicamentos e de leite em pó suplemento para bebés.

Nº de Agregados com Apoio Alimentar	
Alcoentre	18
Aveiras de Baixo	1
Aveiras de Cima	17
Azambuja	18
Maçussa	1
Manique do Intendente	2
Vale do Paraíso	3
Vila Nova da Rainha	4
Vila Nova de S. Pedro	0
TOTAL	64

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

No âmbito de um trabalho de promoção da saúde, prosseguem as consultas de Psicologia Clínica no Alto do Concelho, nas freguesias de Alcoentre, Manique do Intendente, Maçussa e Vila Nova de S. Pedro, para acompanhamento de crianças e jovens até aos 16 anos.

O Município colaborou, ainda, com o Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro na realização do peditório nacional que decorreu de 1 a 4 de novembro, através da colocação dos cofres da Liga em locais públicos da autarquia, como a Unidade de Atendimento ao Público, as Bibliotecas Municipais e as Juntas de Freguesia.

PARTICIPAÇÃO EM TORNEIO DE CORFEBOL

O Centro Local de Apoio ao Imigrante foi convidado pelo Alto Comissariado para a Integração e Dialogo Intercultural para participar no torneio de "Corfebol Intercultural".

Este torneio tem como objetivo promover a integração social, a participação cívica e a integração entre cidadãos imigrantes e autóctones, sem perder de vista a promoção da igualdade de oportunidades, bem como o combate aos preconceitos e aos comportamentos e atitudes discriminatórias no desporto.

A modalidade de corfebol cumpre, desde logo, alguns destes objetivos visto que é o único desporto coletivo misto, sendo as equipas compostas por 4 atletas masculinos e 4 atletas femininos. Chegou ao nosso país em 1982 e tem vindo a crescer em número de praticantes. Joga-se essencialmente em pavilhões e tem duas semelhanças com o basquetebol, joga-se com a mão e tem como objectivo introduzir a bola num cesto (neste caso sem tabela).

Para mais informações, contactar o Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante, que está a coordenar a equipa de Azambuja (**claii@cm-azambuja.pt**)

CLAII - CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES

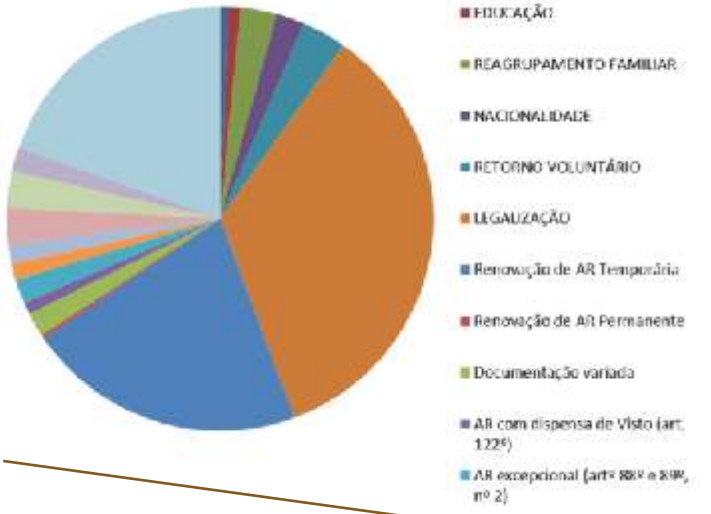
O Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante (CLAII) funciona no Páteo Valverde, em Azambuja, e atende imigrantes, familiares ou outras pessoas que tenham dúvidas nesta área.

No período entre dia 01 de julho de 2012 e 15 de dezembro de 2012 foram atendidas 221 pessoas imigrantes ou familiares de imigrantes, das quais 103 (46%) eram do sexo masculino e 117 (54%) eram do sexo feminino.

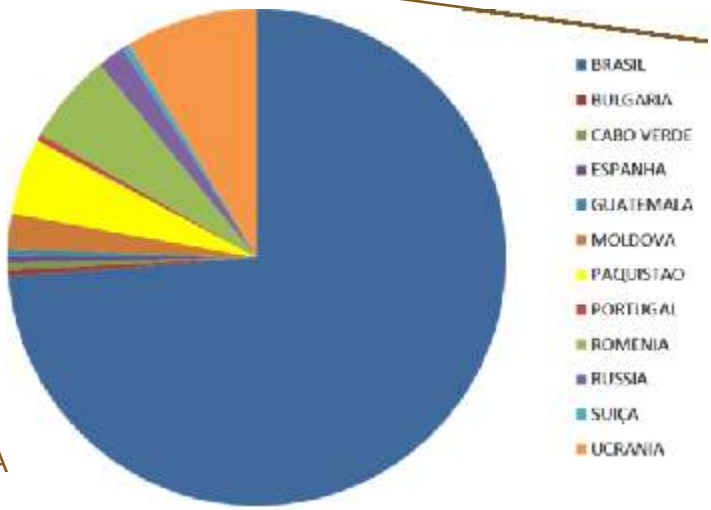
A maioria das pessoas que recorreu a este serviço encontrava-se nas faixas etárias 26-35 anos (40%) e 36-45 anos (22%).

O principal motivo que levou os imigrantes a recorrerem ao CLAII foi a legalização, com 113 contactos, que correspondem a 51 % do total.

Seguiu-se a renovação de Autorização de Residência Temporária, com 69 contactos, que correspondem a 31 % do total.



No que diz respeito à nacionalidade, verifica-se que a maioria das pessoas que recorre a este serviço continua a ser de nacionalidade brasileira (163 contactos, o que corresponde a 74 % do total), seguida das nacionalidades romena (13 contactos) e paquistanesa (11 contactos).



Atendimento no CLAII AZAMBUJA (Páteo Valverde)

» segundas-feiras_09h30/13h00 - Teresa Varanda

» quartas-feiras_09h30/13h00 e 14h00/17h00 - Cristina Maurício

ATIVIDADES DINAMIZARAM OS MAIS IDOSOS

O Município de Azambuja patrocinou a participação de perto de uma centena de seniores no Fórum Solidário "Encontro entre Gerações". O evento decorreu no dia 25 de Outubro, no CNEMA em Santarém e consistiu num dia cheio de atividades e animação integradas nas comemorações do Ano Internacional do Envelhecimento Ativo.

Com as sessões de Cinema Sénior, a autarquia continua a procurar proporcionar a esta população o acesso gratuito a obras de cinema português. Os filmes projetados são películas mais antigas, referências dos seus tempos de juventude, mas também se apresentam alguns trabalhos cinematográficos mais recentes.

Várias sessões voltaram a encher o Auditório do Páteo Valverde, com largas dezenas de idosos para verem clássicos como "A Vizinha do lado" ou a proposta mais recente "Conta-me como foi...", que recorda o período que antecedeu o 25 de abril de 1974.

Este ano, perto de cem seniores de várias instituições do nosso concelho, deram vida à 14ª edição dos "Jogos Tradicionais para Idosos". Realizou-se de 9 a 24 de Outubro, e nela estiveram envolvidos os Centros Sociais Paroquiais de Aveiras de Baixo, de Aveiras de Cima e de Azambuja; a Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, o Lar de Idosos Universal e a Associação Centro de Dia para a Terceira Idade Nª Sra. do Paraíso.

Nesta iniciativa foram dinamizadas as seguintes modalidades: a Laranjinha, os Pinos e o Chinquilho, como jogos de exterior; o Dominó, a Sueca e o Loto, como jogos de sala.

O jogo da Laranjinha foi realizado no Parque das Malhadinhas, em Aveiras de Cima, proporcionando um belo dia de ar livre. Os restantes foram realizados nas diversas instituições de apoio à 3ª idade.

Para encerrar mais uma edição de Jogos Tradicionais foi organizada uma festa na União Cultural e Desportiva Vilanovense, em Vila Nova de São Pedro. No período da manhã foi realizado o jogo do Loto, e no período da tarde teve lugar um baile ao som de música popular portuguesa. Nesta festa foram também entregues os prémios aos vencedores dos diversos Jogos Tradicionais.

Para comemorar o Dia Mundial da Dança, a 21 de Novembro, foi realizada uma aula de Dança Sénior, com a participação de idosos das diversas instituições e os alunos integrados no Programa de Atividade Física para Todos, que contou com a presença de cerca de 170 idosos.

COLÓNIA BALNEAR PARA CRIANÇAS E JOVENS DE AGREGADOS FAMILIARES CARENCIADOS

O Município de Azambuja realizou, pelo terceiro ano consecutivo uma Colónia Balnear, aberta a toda a comunidade infantil e juvenil de agregados familiares carenciados residentes no Concelho.

As crianças e jovens, de idades entre os 6 e os 16 anos, foram sinalizados pela Divisão de Desenvolvimento Social do Município de Azambuja, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco local, e o Núcleo Executivo do Rendimento Social de Inserção.

A colónia decorreu de 30 de Julho a 3 de Agosto, nas praias da Costa de Prata, tendo participado na atividade um total de 55 crianças e jovens acompanhados por cinco monitores, transportados em viatura da própria autarquia.

O objetivo primordial deste projeto é poder proporcionar às crianças e jovens desfavorecidos e/ou de risco a ocupação dos tempos livres na praia. São realizados jogos, dinâmicas de grupo, assim como momentos de lazer, de convívio com situações lúdicas e sempre que possível de carácter pedagógico.

VINDIMA 2012 TROUXE NOVOS TURISTAS À DESCOBERTA DA "VILA MUSEU DO VINHO"

Duas dezenas de turistas aceitaram o desafio do Município de Azambuja e da Associação "Vila Museu do Vinho" para um dia muito especial, em plena vindima 2012. O dia 15 de Setembro vai, certamente, ficar na memória dos participantes nesta iniciativa que lhes proporcionou um contacto direto com o mundo do vinho, em ambiente natural e com algumas das melhores tradições ribatejanas. A atividade decorreu nas instalações de um dos produtores membros do projeto "Aveiras de Cima: Vila Museu do Vinho".

Oriundos de Lisboa, Cascais, Queluz, Chamusca, Peniche, Alcobaça e Aveiro - alguns deles emigrantes nos Estados Unidos da América - os turistas, após receberem o kit "tesoura, chapéu e balde", puseram mãos à obra na vindima, o que para a maioria constituiu uma estreia absoluta.

Uma vez colhidas da vinha, as uvas foram transportadas para o lagar onde, aqueles que quiseram puderam experimentar pelo próprio pé a pisa tal como era realizada antigamente, criando um dos momentos mais descontraídos da atividade.

Ao longo de todas as tarefas, o diálogo com o produtor foi uma constante, proporcionando a todos a recolha de conhecimentos sobre a vinha e o processo de vinificação.

O mesmo aconteceu no período da tarde, com uma visita guiada à adega e uma prova de vinho conduzida, para ajudar os menos entendidos a identificar possíveis defeitos mas, sobretudo, a apreciar todas as virtudes de um bom vinho.

Pelo meio da jornada vitivinícola, fica o almoço típico incluído na experiência. Típico pela ementa escolhida - o "torricado" com bacalhau assado, tradicional em Azambuja - e, também, típico pelo modo de confeção - "faça o seu próprio torricado".

À volta do assador, primeiro, e da mesa, depois, viveram-se os momentos de maior confraternização do dia. Todos torraram o seu pão e aprenderam os truques da aplicação do sal, do azeite e do alho que vão preservando esta tradição gastronómica nascida na Lezíria do Tejo, pela mão de trabalhadores agrícolas e campinos.

Na hora da despedida, a satisfação e a boa disposição entre o grupo eram a nota dominante. Para mais tarde recordar, cada participante recebeu uma garrafa de tinto "VMV" e levou, certamente, uma mão cheia de recordações de um dia bem passado na vindima na "Vila Museu do Vinho".

"A GULA" - 1ª SEMANA GASTRONÓMICA DO CONCELHO DE AZAMBUJA

De 4 a 11 de Novembro de 2012, quinze restaurantes do Concelho de Azambuja abriram as portas à semana gastronómica "A Gula". A iniciativa do Município de Azambuja teve por lema valorizar a gastronomia tradicional e promover a restauração, os produtos e os vinhos locais. O balanço da primeira edição foi positivo, com os empresários participantes a manifestarem o seu agrado por eventos que, como este, possam dinamizar o setor e dar notoriedade ao Concelho de Azambuja.

O evento consistiu num concurso em que se apelava à criatividade e autenticidade dos pratos e vinhos propostos, com destaque para o que é produzido na área do município. As ementas eram compostas por uma entrada, um prato principal e uma sobremesa; sendo cada um deles confeccionado o mais possível com produtos locais e acompanhado por um vinho produzido no concelho. Por outro lado, pretendeu-se evidenciar uma das culturas agrícolas mais significativas para a economia do concelho: o tomate, sendo ingrediente obrigatório na "entrada".

Das propostas tradicionais às inovadoras, prestigiou-se a cozinha portuguesa. Diga-se que ficou "aberto o apetite" para repetir a iniciativa! Independentemente do diploma conquistado, parabéns a todos os restaurantes participantes...

Aveiramariscos (Aveiras de Cima) - prata
Jorge da Música (C. Britos, Azambuja) - prata
La Dolce Vita (Vale do Brejo, Av. Cima) - ouro
Lima (Vila Nova da Rainha) - ouro
Mercearia do Peixe & Cia. (V.N.Rainha) - ouro
O Migas (Alcoentre) - prata
O Parque (Azambuja) - bronze
O Pomar (Azambuja) - prata
O Toscano (Aveiras de Cima) - ouro
Oficina dos Sabores (Av. Cima) - ouro
Ouro Negro (Azambuja) - bronze
Passodoble (Azambuja) - prata
Picadeiro (Azambuja) - prata
Pôr do Sol 2 (Aveiras de Cima) - prata
Redes ao Mar (Azambuja) - prata

"S.MARTINHO": MAGUSTO, FESTA E TRADIÇÃO!

O último S. Martinho foi festejado com um "mercado à moda antiga" no Largo da República, em Aveiras de Cima. Com a colaboração de alguns grupos e de muitos habitantes locais, por lá se encontrava de tudo um pouco: os produtos da horta e as frutas, animais de criação, belos enchidos, pão caseiro, doces tradicionais e compotas. passou-se uma tarde muito divertida.

A parceria entre o município, a Junta de Freguesia de Aveiras de Cima e da Associação Vila Museu do Vinho começou com o tradicional magusto, numa noite de sábado muito animada , onde não faltaram castanhas, água-pé e bailarico até às tantas!...

AGRUPAMENTOS ESCOLARES VOLTAM A PARTICIPAR NO "PROJETO RIOS"

O Município de Azambuja assumiu a coordenação local deste projeto, lançado a nível nacional, e está a apoiar os 3 agrupamentos de escolas do concelho, que aceitaram o desafio.

Recorde-se que o projeto "Rios" consiste na participação de grupos de cidadãos na proteção de cursos de água em Portugal. Esses grupos adotam um troço de 500 metros um determinado rio ou ribeiro, com o objetivo de fazerem a análise fito-química da água e efetuarem um estudo do respetivo ecossistema aquático. A monitorização é feita no Outono e na Primavera, toda a informação é registada com detalhe em fichas próprias e, no final do ano letivo, serão apresentados os resultados comparativos e a evolução das condições desse curso de água.

O **Agrupamento do Alto Concelho** adotou um pedaço da Ribeira do Judeu, na área do Paúl de Manique do Intendente; o **Agrupamento de Vale-Aveiras**, parte da Ribeira da Milhariça; e o **Agrupamento de Azambuja**, um troço da Ribeira do Valverde.

1 Ribeira o Judeu / Paúl de Manique do Intendente

2 Ribeira do Valverde Azambuja

3 Ribeira da Milhariça Aveiras de Cima

"ECO-ESCOLAS": À CONQUISTA DA BANDEIRA VERDE!

O Programa "Eco-Escolas" continua a ser um dos projectos extra-curriculares que mais mobiliza a comunidade educativa do Concelho de Azambuja. Ano após ano, as escolas da área do município têm conquistado inúmeras bandeiras verdes, o galardão oficial da iniciativa. A autarquia tem desempenhado o seu papel de dinamização do projeto nas escolas dando o apoio possível às solicitações dos diversos estabelecimentos de ensino.

Os participantes têm de subordinar os seus trabalhos aos temas-base "Resíduos", "Água" e "Energia", e a um dos temas do ano, "Agricultura Biológica", "O Mar" e "A Floresta".

Certamente, o empenho e a criatividade do Agrupamento de Vale-Aveiras, das EBI de Azambuja e Manique do Intendente, dos Centros Escolares de Azambuja e Alcoentre e da Escola Secundária de Azambuja produzirão, uma vez mais, boas ideias e melhores contributos para um Ambiente mais saudável no Concelho de Azambuja!

CONCURSO "PENSA AMARELO! AZB" RELANÇADO NO ANO LETIVO 2012/2013

O concurso inter-escolas "Pensa Amarelo!" foi uma das atividades mais interessantes e dinâmicas realizada no âmbito do programa "Ecovalor", da empresa Valorsul.

Com a aprovação da candidatura para o ano letivo 2012/2013, o município voltou a dinamizar o concurso e a sensibilizar toda a comunidade educativa para uma participação empenhada. No final, será premiada a escola que separou maior peso de resíduos por aluno.

Este concurso resulta de uma parceria da Autarquia com a empresa Valorsul, responsável pelo tratamento e valorização dos resíduos produzidos na área do município. Com a iniciativa, ambas as entidades pretendem contribuir para o aumento da recolha seletiva nas escolas, e consequentemente na comunidade local.

A Valorsul estabeleceu um plano de incentivos para estimular a promoção da participação da comunidade escolar, sendo os concursos Inter-Escolas um meio de o conseguir.

Dada a pertinência e atualidade do projeto, o Município de Azambuja aderiu de forma entusiática à iniciativa, coordenando o concurso **"Pensa Amarelo! AZB"**, de recolha seletiva nas escolas, beneficiando as que desenvolvem ações de educação e sensibilização ambiental no contexto dos **Resíduos Sólidos Urbanos**.

DEPOSITAR

****

- **Latas de bebidas e de conservas**
- **Pacotes de leite e bebidas (TetraPack)**
- **Embalagens de iogurtes**
- **Aerossóis/Sprays vazios**
- **Tabuleiros de alumínio**
- **Garrafas, garrafões e frascos de plástico**
- **Sacos de plástico**
- **Esferovite limpa**

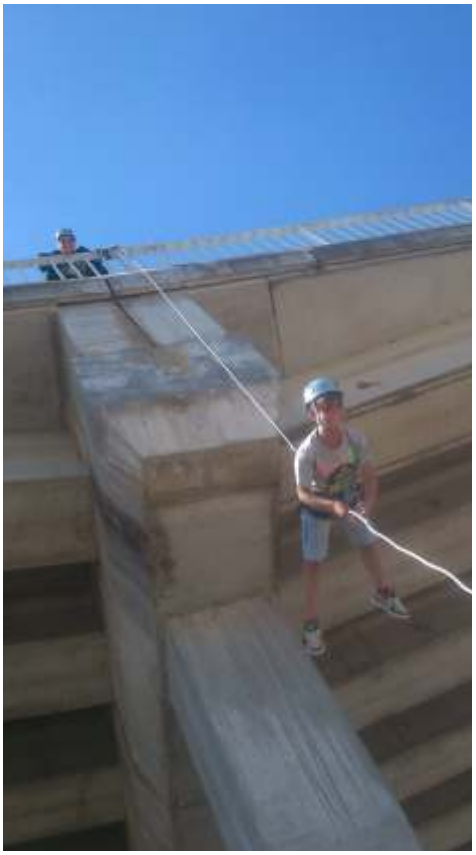
NÃO DEPOSITAR

****

- **Embalagens de produtos tóxicos ou perigosos**
- **Eletrodomésticos**
- **Pilhas e baterias**
- **Recipientes de vidro**
- **Objetos que não sejam embalagens, por ex.: tachos e panelas, talheres, ferramentas...**
- **Restos de comida**

DESPORTO E CULTURA... "FÉRIAS EM AZB"!

A edição de Verão 2012 do programa "Férias em AZB" contou com a participação de cerca de uma centena de crianças e jovens do concelho, com idades compreendidas entre os 7 e os 14 anos de idade.



À semelhança dos últimos anos, manteve-se a conjugação entre modalidades desportivas e as atividades lúdicas e culturais. Na componente desportiva, reforçaram-se os objetivos de potenciar algumas das modalidades desportivas existentes no nosso Concelho, bem como de desenvolver hábitos de vida saudável e ocupar os tempos livres de forma desportiva. Na vertente cultural, procurou-se dar a conhecer algum do nosso património e equipamentos, com o intuito de aumentar a sua utilização pelos jovens e de os sensibilizar para áreas como a ciência, a música e a leitura.

Os participantes tiveram a oportunidade de praticar basquetebol, voleibol, badminton, orientação, rapel, futebol, hip-hop, ginástica e karaté. Nos momentos culturais, houve sessões de cinema, worshops de fantoches e de música tradicional, jogos de descoberta do Museu Municipal Sebastião Arenque. Houve, ainda, oportunidade de visitar o quartel dos Bombeiros Voluntários de Azambuja e tomar contacto com alguns dos equipamentos e técnicas de salvamento utilizados pela corporação.

As modalidades desportivas foram dinamizadas no Pavilhão Municipal de Azambuja, Centro Escolar Boavida Canada, Estádio Municipal de Azambuja, Ginásio do Complexo de Piscinas de Azambuja e parque de merendas da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja. As atividades lúdicas e culturais foram desenvolvidas no complexo "Páteo Valverde". À semelhança dos anos anteriores, as "Férias em AZB" incluiram transporte e almoço para todos os participantes.

De referir, por fim, o importante apoio das diversas entidades que colaboraram na organização deste programa.

Um agradecimento a todas as Juntas de Freguesia do nosso concelho, ao Agrupamento de Escolas de Azambuja, à Santa Casa da Misericórdia de Azambuja e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Azambuja.

2012/13 É ANO DE 10ºANIVERSÁRIO DO PAFT - PROGRAMA ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS

O arranque das comemorações dos 10 anos do PAFT aconteceu no dia 14 de Outubro, com a realização da Feira Desportiva e Cultural do Concelho, e que se revelou um sucesso com a passagem de meio milhar de pessoas pelo Pavilhão Municipal de Azambuja.

O evento, registou a participação de duas centenas de atletas de todo o Concelho, com várias demonstrações nas áreas do Ballet, Karaté, Fitness, Kempo, Ginástica e Danças Sevilhanas.

Houve ainda espaço para a participação livre em atividades desportivas organizadas pela autarquia, numa ação de sensibilização para a importância da prática desportiva na saúde dos indivíduos que é, afinal, o grande objetivo do PAFT - Programa de Atividade Física para Todos.

Em Novembro, perto de duzentos idosos participaram numa aula de dança, no Pavilhão Municipal de Azambuja. Uma iniciativa para a promoção do "Envelhecimento Ativo", em colaboração com as instituições particulares de Solidariedade Social do Concelho de Azambuja.

Recorde-se que o PAFT é desenvolvido para diferentes públicos-alvo.

Semanalmente, em dias e locais específicos para cada grupo, há aulas de atividade física para portadores de deficiência, para pessoas com mais de 55 anos, e para os funcionários municipais. Aos fins-de-semana, de 15 em 15 dias, são organizadas atividades tais como caminhadas, passeios de BTT, provas de cicloturismo, sessões de fitness e aulas de dança.

Atualmente, contam-se 173 maiores de 55 anos, 39 portadores de deficiência, 30 funcionários municipais e aos fins-de-semana uma média de 50 participantes por atividade.

O Município de Azambuja agradece às entidades que que têm sido parceiras nestas atividades: Associação Cult. Rec. de Virtudes; Sociedade Rec. de Arrifana; AVERISBIKE; Grupo Desportivo de Azambuja; clube Amikale; Centro Cult. e Rec. de Casais de Britos; Associação Desp. e Rec. "O Paraíso"; Cerci "Flor da Vida; Centros Sociais Paroquiais de Alcoentre, de Aveiras de Baixo, de Aveiras de Cima e de Azambuja; Juntas de Freguesia de Maçussa, de Vila Nova S. Pedro, de Manique do Intendente e de Aveiras de Cima; Escola Superior de Desporto de Rio Maior; Faculdade de Motricidade Humana; e Centro Interdisciplinar de Performance Humana.

Campeonato "AZB FairPlay" - 3ª edição está em marcha...

Mantêm-se o Ténis de Mesa; o Futsal Feminino; o Futebol 7 Sénior; e o Futebol 7 Veteranos. Este ano apresenta como novidade o Futsal Jovem, com cerca de 60 jovens dos 6 aos 12 anos. Não perca mais notícias destes campeonatos no próximo Boletim Municipal.

Toda a informação em http://desporto.cm-azambuja.pt/

"AGIR" - APOIAR O EMPREENDEDORISMO

O programa "Agir" visa divulgar projetos e serviços dinamizados por jovens empreendedores do Concelho de Azambuja. O objetivo da autarquia é dar o apoio necessário à organização das atividades e, consequentemente, dar visibilidade e projecção às boas ideias e ao talento dos nossos jovens.

Nesta linha de ação, realizou-se em Outubro, na Galeria Maria Cristina Correia, uma atividade apoiada pelo "Agir". Tratou-se de uma demonstração de cuidados a ter com a pele e maquilhagem para o dia-a-dia. A responsável foi a jovem Geiza Correia, então proprietária de um estabelecimento deste ramo em Azambuja.

MOSTRAS DE ARTESANATO "AZAMB'ART"

O Azamb'ART consiste numa mostra e venda de artigos diversos manufaturados por jovens artesãos do Concelho de Azambuja.

Este grupo é composto por aproximadamente 30 jovens que expõem, bimensalmente ou em momentos específicos como o Natal, no espaço do Jardim Municipal ou na Galeria Maria Cristina Correia.

Esta parceria entre o grupo e o município, através do CEJA - Centro de Juventude de Azambuja irá solidificar-se e manter-se no ano 2013.

ATELIÊS: VER, APRENDER E EXPERIMENTAR

O Município de Azambuja iniciou neste último trimestre de 2012 um projeto de dinamização de ateliês experimentais nas mais diversas áreas, a decorrer em espaços municipais.

Este projeto, posto em prática pelo CEJA - Centro de Juventude de Azambuja, pretende ocupar os tempos livres e dotar os munícipes de uma série de aprendizagens em diversas áreas, permitindo-lhes o acesso e assimilação de competências várias, aumentando assim, o seu leque de recursos no quotidiano.

Por outro lado, mas não menos importante, este projeto visa, igualmente, destacar e dar visibilidade a variadas competências técnicas que futuros parceiros pretendam demonstrar como membros organizadores destes mesmos ateliês.

Neste sentido, o Município de Azambuja tem como intuito incrementar e estabelecer pontes de articulação e parceria com todos os interessados e futuros formadores/dinamizadores destes ateliês e fica aqui lançado, desde já, o desafio para que apresentem as suas propostas no Centro de Juventude de Azambuja (no Centro Comercial Atrium).

Em jeito de balanço, foram concretizados nos últimos meses os ateliês de Reutilização de Materiais; ABC da Costura; ABC da Cozinha; Decoração Natalícia; Prendas Originais e Acessíveis; Pintura de Tecidos; e Pinturas Faciais e Máscaras de Carnaval.

Considerando o sucesso da experiência, a iniciativa vai continuar...

Atenção aos próximos, inscreva-se!

» **ABC da Costura**

(02 e 09.Março)

» **Pintura para artistas de palmo-e-meio**

(16.Março)

Para mais informações contatar
tel. **263 418 313**
email: **ateliers@cm-azambuja.pt**

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADE

O início do presente ano letivo também originou o arranque do plano de atividades da Rede de Bibliotecas do Município de Azambuja. Porque as bibliotecas se consideram parceiras do processo de aprendizagem, as atividades dirigidas ao público escolar evidenciaram o incentivo à leitura e ao hábito de frequentar a biblioteca.

A "Hora do Conto", dirigida ao 1º ciclo do ensino básico conta a história de "O Elefante Zacarias". Tem a colaboração de Miguel Ouro e visa sensibilizar as crianças para os invisuais e para o braille.

Após inúmeras solicitações, este ano foi possível lançar um projeto com o pré-escolar que envolve todo o concelho e, para além de trazer as turmas dos mais novos à biblioteca, lança o desafio de todas trabalharem a mesma história: "O sapo apaixonado". Perspetiva-se para o mês de Junho uma exposição coletiva com todos os trabalhos realizados.

A pensar nos ciclos mais avançados da comunidade escolar, mas também no nosso público em geral, lançámos em Dezembro a 6ª edição do Concurso Literário. Os trabalhos podem ser entregues até ao dia 1 de Março de 2013.

Este ano, apelamos também ao sentido de solidariedade e de cidadania com o novo projeto intitulado "Padrinhos de Leitura". Ao ofertar à biblioteca municipal um livro da lista sugerida, torna-se padrinho daquele livro e contribui para a atualização e aumento do fundo documental.

No primeiro sábado de cada mês, a atividade "A Ler Brincamos e Aprendemos" para crianças entre os 2 e 4 anos continua com lotação esgotada! Todos os interessados devem realizar a sua inscrição no balcão da biblioteca, por biblioazb@cm-azambuja.pt ou no facebook.

No segundo sábado de cada mês, recebemos bebés entre os 9 e 24 meses no "Mimar a Ler". Estimular a imaginação e aprendizagem dos mais novos e incentivá-los a estar no espaço da biblioteca é um dos primeiros objetivos desta atividade. Não há nada que mais nos agrade do que uma birra por não querer ir embora!

Entretanto, o Município de Azambuja convida todos para um fim-de-semana repleto de atividades na celebração do 10º aniversário da Biblioteca de Azambuja, em Março de 2013!

Para acompanhar todas as atividades visite-nos em www.biblio.cm-azambuja.pt

ARTE NA BIBLIOTECA, COM 3 EXPOSIÇÕES...

«Diário Rasgado», Banda Desenhada e Desenho, de Marco Mendes (29.Set./29.Out.)

Trabalhos que apontam para uma abordagem da realidade político-social do mundo em que vivemos, com um tom irónico e, por vezes, mordaz, demonstrando o caráter interventivo e socialmente ativo do artista, patente nos seus espaços de vivência e na sua auto-representação, onde integra elementos fantasistas da "vida real", tal e qual ele a vislumbra.

«Arte Sacra», de Virgínia Estorninho (16.Nov./07.Dez.)

Artista local, com uma exposição de peças executadas em *biscuit* e madeira, que remetem para a época natalícia, com especial destaque para os presépios e para marcos da história portuguesa, nomeadamente, a Batalha de Aljubarrota.

«O axioma da geomancia corporal, através de uma visão reptiliana», pintura de José O'Jorge Martins e escultura de Carlos Enxuto (15.Dez./31.Jan.)

José O' Jorge Martins, mostra-nos através dos seus quadros, que têm a sua base no abstrato/impressionista, uma fusão, por vezes intensamente surrealista. Carlos Enxuto, na escultura, parte de uma tipologia de formas naturais e tradicionais, procurando uma simbiose entre as antigas técnicas de trabalhar o barro e uma interpretação escultural contemporânea.

Catálogos em www.biblio.cm-azambuja.pt

O MUSEU E A ESCOLA - À descoberta do concelho

Com este projecto pretende-se implementar uma gestão curricular mais aberta dos programas (História), procurando uma operacionalização transversal que integre o aluno no meio histórico-geográfico onde reside. A sua elaboração vai no sentido de potenciar os recursos municipais, colocando-os ao dispor dos alunos e da Escola, como veículo de transmissão dos conhecimentos, de modo a que conheçam e compreendam a história e o meio local.

Tendo em consideração que este projecto se destina às escolas, mais especificamente às disciplinas de Estudo do Meio (1º Ciclo), História e Geografia de Portugal (2º Ciclo), e História (3º ciclo e Secundário), a base de trabalho iniciou-se com uma análise exaustiva e minuciosa do currículo escolar, numa óptica de articulação dos conteúdos programáticos dos vários graus de ensino com as grandes temáticas da história local.

"À LUZ DA LUA",... NO JARDIM DO MUSEU

Ainda recordamos o verão passado, em que o jardim do Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque voltou a encenar-se, uma vez mais para receber o evento à "Luz da Lua".

A edição 2012 da iniciativa abriu com música étnica, trazida pelo grupo Marko i Blacky.

Na semana seguinte, oportunidade para ouvir o grupo de cavaquinhos "Tom Abaixo" interpretar alguns clássicos da música popular portuguesa.

Clássico foi o espetáculo de André Piolanti, um artista que já nos habituou à sua performance ao piano.

A encerrar, assistimos à peça de homenagem ao artista local Henrique Melão, prestada pelo Grupo Amador de Teatro de Azambuja numa noite muito bem disposta. O município aproveita para deixar uma palavra de incentivo aos membros do "G.A.T.A." que, após uns anos sem atividade, tentam renascer das cinzas. Bom regresso!

E assim se passaram,... 4 noites, 4 espetáculos,... "À luz da Lua"! Um evento que já criou o seu público, nas noites de 5ª feira, no mês de Julho.

"VERÃO COM CIÊNCIA": ASTRONOMIA E GEOLOGIA

O programa nacional "Ciência Viva" voltou a passar pelo Município de Azambuja, no verão 2012.

Em três sábados, realizaram-se sessões de astronomia, no Páteo Valverde com técnicos especialistas do NUCLIO (Núcleo Interativo de Astronomia). Destinadas a miúdos e graúdos, as sessões foram compostas por dois momentos: à tarde, um ateliê de atividades lúdico-pedagógicas, e, depois, a observação do céu nocturno, com a ajuda de poderosos telescópios.

Desta vez, houve uma segunda proposta, na área da geologia. O desafio consistiu num passeio de descoberta intitulado "entre a Serra e a Planície... alguns aspetos geológicos do Município de Azambuja", guiado por técnicos especializados na área. Refira-se que foi um dia interessante e bem passado, com um percurso misto em autocarro e a pé, por diversas freguesias do Concelho de Azambuja, com paragem em miradouros naturais e visita a alguns monumentos.

"CENSOS 2011": AZAMBUJA 21.814 HABITANTES

Zona Geográfica		População residente			População presente			Famílias		Alojamentos familiares			Alojamentos	Edifícios
		HM	H	M	HM	H	M	Clássicas resident.	Institucionais	Total	Clássicos	Outros	colectivos	
PT	Total nacional	10562178	5046600	5515578	10282306	4868755	5413551	4043726	4833	5866152	5859540	6612	12604	3544389
1	Continente (NUT 1)	10047621	4798798	5248823	9769564	4622125	5147439	3869188	4579	5627555	5621098	6457	11702	3353610
18	Alentejo (NUT 2)	757302	366739	390563	733327	352913	380414	302975	543	470284	469287	997	1455	383866
185	Lezíria do Tejo (NUT 3)	247453	119148	128305	238478	113465	125013	97405	159	137441	137204	237	275	107108
1103	AZAMBUJA - CONCELHO	21814	11031	10783	21097	10587	10510	8197	19	11918	11913	5	19	9489
110301	Alcoentre	3448	2172	1276	3347	2105	1242	1003	12	1740	1739	1	5	1579
110302	Aveiras de Baixo	1317	632	685	1287	615	672	524	1	750	749	1	1	646
110303	Aveiras de Cima	4762	2282	2480	4612	2190	2422	1794	2	2453	2451	2	5	2189
110304	Azambuja	8190	3954	4236	7879	3756	4123	3117	4	4192	4192	0	8	2427
110305	Manique do Intendente	1216	592	624	1157	563	594	532	0	888	888	0	0	869
110306	Vale do Paraíso	880	420	460	852	406	446	367	0	512	512	0	0	487
110307	Vila Nova da Rainha	926	456	470	911	444	467	372	0	474	473	1	0	397
110308	Vila Nova de São Pedro	687	345	342	676	336	340	304	0	586	586	0	0	574
110309	Maçussa	388	178	210	376	172	204	184	0	323	323	0	0	321

Os resultados definitivos dos Censos 2011, já divulgados pelo INE - Instituto Nacional de Estatística, revelam uma população de 21.814 habitantes no Concelho de Azambuja. Comparativamente com o valor dos Censos 2001 (20.837), verifica-se um aumento de 4,5%.

Ao nível de freguesia, destaque para 3 subidas (Vila Nova da Rainha + 30%; Azambuja + 19%; Aveiras de Cima + 3%) e 6 decréscimos populacionais (Maçussa - 23%; Manique do Intendente - 18%; Vale do Paraíso - 15%; Vila Nova de S.Pedro - 5%; Alcoentre - 3%; Aveiras de Baixo - 3%).

Para consultar mais informação, visite os sites do Município de Azambuja e do INE:

» www.cm-azambuja.pt » www.ine.pt

GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL agora na UAP (Travessa da Rainha, Azambuja)

O GIP de Azambuja é um gabinete que presta apoio a jovens e adultos que se encontram à procura do primeiro emprego ou em situação de desemprego involuntário, trabalho em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Santarém. Anteriormente, encontrava-se no Páteo Valverde; agora funciona na Unidade de Atendimento ao Público da Câmara Municipal, na **Travessa da Rainha, Azambuja, de 2ª a 6ªfeira, entre as 09h00 e as 16h30** sem interrupção.

Nos últimos dois trimestres de 2012, o GIP de Azambuja prestou apoio a cerca de 6300 desempregados, nomeadamente no controlo das apresentações periódicas para os benificiários de subsídio de desemprego, encaminhamento para ofertas de qualificação, divulgação de ofertas de emprego, acompanhamento personalizado na inserção ou reinserção profissional e apoio na procura activa de emprego.

Como medida de apoio, o GIP realizou três sessões com os objetivos de ajudar à correta elaboração de um curriculum, de preparar uma entrevista de emprego e de alertar para a importância de uma formação cada vez mais qualificada.

Em 2013, haverá sessões em todas as freguesias do Concelho de Azambuja, para que exista uma maior proximidade e um melhor serviço à comunidade local.

2º Semestre de 2012

Nos termos da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, é publicitada a listagem seguinte das transferências e subsídios concedidos, no 2º semestre de 2012, por este Município a favor de pessoas singulares ou colectivas exteriores ao sector público administrativo:

1.722,00	ACISMA
1.277,05	ADAZ - Águas da Azambuja, SA
50.393,05	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre
50.087,42	Associação dos Bombeiros Voluntários de Azambuja
462,50	Associação Cultural e Recreativa de S. Salvador e Espinheira
3.750,00	Associação Cultural " A Poisada do Campino"
687,50	Associação Cultural e Recreativa de Virtudes
1.612,50	Associação Cultural e Recreativa de Casais das Boiças
1.493,75	Associação de Desportos e Recreio "O Paraíso"
6.063,82	Associação de Futebol de Lisboa
250,00	Associação Desportiva e Cultural de Tagarro
125,00	Associação Desportiva e Cultural de Casais da Lagoa
287,50	Associação Desportiva e Recreativa Alencalense
750,00	Associação Dojo Amicale
237,50	Associação Recreativa de Casais de Baixo
150,00	Associação Recreativa Desportiva e Cultural de Maçussa
125,00	Associação Recreativa e Cultural da Socasa
1.450,00	Associação Recreativa e Cultural de Quebradas
23.375,00	Aveiras de Cima Sport Club
1.562,50	Azambuja Badmington Clube
665,00	Casa do Pombal "A Mãe"
917,50	Casa do Povo de Alcoentre
1.770,00	Casa do Povo de Aveiras de Baixo
4.531,25	Casa do Povo de Aveiras de Cima
23.230,00	Casa do Povo Manique do Intendente
5.000,00	Centro de Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Azambuja
2.213,13	Centro Cultural Azambujense
1.556,25	Centro Cultural e Recreativo de Casais dos Britos
550,00	Centro Hípico Lebreiro de Azambuja
27.398,80	Centro Social Paroquial de Alcoentre
33.333,00	Centro Social Paroquial de Azambuja
67.672,55	CERCI - Flor da Vida
312,50	Clube de Amadores de Pesca de Azambuja
193.188,33	EMIA - Empresa Municipal de Infraestruturas de Azambuja, EM
1.265,63	Filarmónica Recreativa de Aveiras de Cima
150,00	Grupo Columbófilo Azambujense
175,00	Grupo Columbófilo Vilanovense
7.162,50	Grupo Desportivo de Azambuja
1.400,00	Rancho Folclórico "Os Camponeses" de Vale do Brejo
2.418,75	Rancho Folclórico "Ceifeiras e Campinos" de Azambuja
1.118,75	Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Vale do Paraíso
3.759,00	Santa Casa da Misericórdia de Azambuja
150,00	Sociedade Recreativa de Arrifana
22.727,50	União Cultural e Desportiva Vilanovense
23.461,25	União Desporto e Recreio de Vila Nova da Rainha

€ 571.988,78 Total

REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA M. DE AZAMBUJA
Quinzenais | Terça-Feira | 15h00
Salão Nobre dos Paços do Concelho

DEPART. URBANISMO - Atendimento Técnico
Todos os dias excepto quartas-feiras
Marcação prévia pelo tel. 263 400 443

CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA
CONTACTOS

Câmara Municipal - geral
Tel. 263 400 400 - Fax 263 401 271

UAP - Unidade de Atendimento ao Público (dias úteis, 09h00 / 16h30)
Tel. 263 400 882

Serviço Municipal de Protecção Civil
Tel. 263 403 720 | 969 291 789
Gabinete de Comunicação
Tel. 263 400 431 / 5
Posto de Turismo
Tel. 263 400 476

DDS - Departamento de Desenvolvimento Social
Tel. 263 400 470
Divisão de Saúde e Acção Social
Tel. 263 400 491
CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco
Tel. 263 400 472
Centro Local de Apoio ao Imigrante
Tel. 263 400 491
Biblioteca Municipal - Azambuja
Tel. 263 400 485
Biblioteca Municipal - Alcoentre
Tel. 263 487 196
Biblioteca Municipal - Aveiras de Cima
Centro Cultural Grandella
Tel. 263 474 114
CEJA - Centro de Juventude do Concelho de Azambuja
Tel. 263 418 313
Museu Municipal de Azambuja
Tel. 263 400 447
Pavilhão Municipal de Azambuja
Tel. 263 400 457
Gabinete de Apoio às Colectividades
Tel. 263 400 401

DIOM - Departamento de Infraestruturas e Obras Municipais
Tel. 263 400 861
Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos
Tel. 263 400 877
Núc. Sanidade Pecuária/Saúde Pública
Tel. 263 400 425

DU - Departamento de Urbanismo
Tel. 263 400 443

ESCOLAS DO CONCELHO
CONTACTOS

Escola Secundária de Azambuja
Tel. 263 409 330

Escola Básica Integrada de Azambuja
Tel. 263 406 520 / 1
Escola Básica Integrada de Manique do Intendente
Tel. 263 485 366
E.B. 2,3 de Aveiras de Cima
Tel. 263 470 170

Centro Escolar "Boavida Canada" - Azambuja
Tel. 263 407 650
Centro Escolar de Alcoentre
Tel. 263 485 037
E.B.1 Aveiras de Cima
Tel. 263 474 011
E.B.1 "Prof. Inocêncio Carrilho Lopes" - Azambuja
Tel. 263 418 630
E.B.1 Socasa - Azambuja
Tel. 263 408 284
E.B.1 Vale do Brejo
Tel. 263 474 016
E.B.1 Vale do Paraíso
Tel. 263 474 010
E.B.1 Vila Nova da Rainha
Tel. 263 861 105

J. Infância Manique do Intendente
Tel. 263 487 132
J. Infância Vale do Paraíso
Tel. 263 476 873
J. Infância Vila Nova Rainha
Tel. 263 853 332
J. Infância Vila Nova S.Pedro
Tel. 243 719 955

JUNTAS DE FREGUESIA
CONTACTOS

Alcoentre
Tel. 263 485 092
Aveiras de Baixo
Tel. 263 475 626
Aveiras de Cima
Tel. 263 475 264
Azambuja
Tel. 263 402 647
Maçussa
Tel. 243 719 291
Manique do Intendente
Tel. 263 486 679
Vale do Paraíso
Tel. 263 475 360
Vila Nova da Rainha
Tel. 263 853 360
Vila Nova de S. Pedro
Tel. 243 719 162

CONTACTOS ÚTEIS
CONTACTOS

Bombeiros Voluntários de Azambuja
Tel. 263 401 144 / 5
Bombeiros Voluntários de Alcoentre
Tel. 263 480 130
Cartório Notarial
Tel. 263 401 508
Centro de Saúde Azambuja
Tel. 263 407 600
Conservatórias dos Registos Civil e Predial
Tel. 263 409 590
Cruz Vermelha Portuguesa Aveiras de Cima
Tel. 263 470 470
Cruz Vermelha Portuguesa Manique do Intendente
Tel. 263 486 555
Cruz Vermelha Portuguesa Quebradas
Tel. 966 344 747
C.P.
Tel. 808 208 208
Delegação de Saúde
Tel. 263 407 617
Farmácia Peralta Alcoentre
Tel. 263 487 052 / 3
Farmácia Central Azambuja
Tel. 263 418 743
Farmácia Dias da Silva Azambuja
Tel. 263 400 350
Farmácia Miranda Aveiras de Cima
Tel. 263 475 124
Farmácia Nova Aveiras de Cima
Tel. 263 475 103
Farmácia Ferreira e Camilo Manique do Intendente
Tel. 263 485 359
G.N.R. Aveiras de Cima
Tel. 263 470 220
G.N.R. Azambuja
Tel. 263 418 841
Praça de Táxis
Tel. 263 402 395
Repartição de Finanças
Tel. 263 406 440
Rodoviária do Tejo Azambuja
Tel. 263 418 935
Rodoviária do Tejo Alcoentre
Tel. 263 486 126
Segurança Social
Tel. 263 402 793

Empresa "Águas da Azambuja, S.A."
Tel. 263 001 920 | Piquete 926 754 942

azambuja
Município

A evolução é natural.

www.cm-azambuja.pt